

## **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC**

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A amostra da pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra.

### **Quais são os principais indicadores da pesquisa?**

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 57,69%, por exemplo, significa que 57,6% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 32,7%, por exemplo, significa que 32,7% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 32,7% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 6,5%, por exemplo, significa que 6,5% das famílias pesquisadas apresenta contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

**Quais foram os principais resultados da PEIC em dez/12?**

1. O **Total das Famílias Endividadas** apresentou:

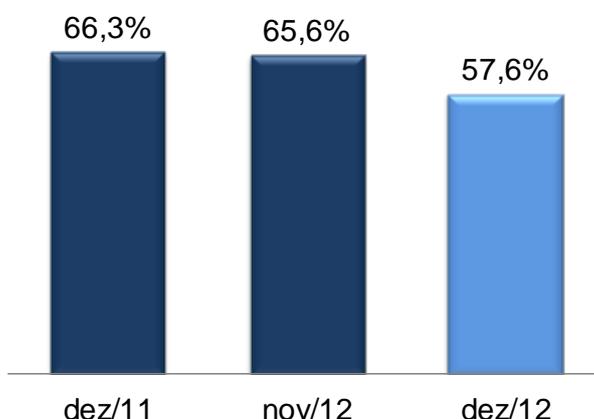
- **Redução em relação ao percentual verificado em dez/11**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução em dez/12 (57,6%) em relação ao verificado em dez/11 (66,3%). Em média, o ano de 2012 apresentou um percentual de endividamento menor do que 2011, motivado pela maior incerteza ao longo deste ano e, em convergência com o menor crescimento da atividade econômica.

- **Redução em relação ao percentual verificado em nov/12**

O percentual de famílias endividadas registrou redução em dez/12 (57,6%) em relação a nov/12 (65,6%), conforme era esperado. O período em que ocorre a pesquisa é o mesmo em que ocorre o pagamento da primeira parcela do 13º salário, o que contribui para a não formação de novas dívidas e/ou liquidação de dívidas antigas. Além disso, a queda também pode estar relacionada à “liberação” de crédito para as compras de Natal.

**Percentual de Famílias Endividadas**



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

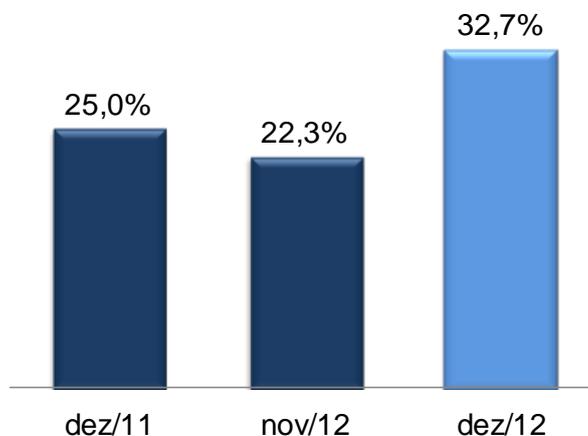
**Pontos Relevantes:**

- A redução do endividamento ocorreu para as duas faixas de renda analisadas. Nas famílias com renda inferior a 10 s.m., o endividamento foi de 66,0% em nov/12 para 61,5% em dez/12. Nas famílias com rendimento superior a 10 s.m., o percentual de endividadas caiu de 64,2% em nov/12 para 41,3% em dez/12.

- A parcela de famílias que se declara muito endividada apresentou nova elevação, passando de 12,2% em nov/12 para 13,8% em dez/12. Isto significa que, apesar do percentual de endividados ter diminuído, tem aumentado o percentual de famílias que se consideram muito endividadas. Essa percepção certamente tem efeito negativo sobre a formação de novas dívidas quando as mesmas podem ser evitadas.
- A parcela da renda comprometida com dívidas apresentou redução, passando de 28,4% em nov/12 para 24,7% em dez/12. O percentual de famílias que compromete mais de 50% da renda, por sua vez, apresentou uma forte queda, passando de 13,8% em nov/12 para 7,8% em dez/12.
  - Esse resultado mostra que existe uma incongruência entre a percepção de nível de endividamento e o percentual de renda comprometido com dívidas. Dado que o percentual de famílias com comprometimento de renda superior a 50% se reduziu, era de se esperar também uma queda naqueles que se consideram muito endividados, o que não ocorreu, indicando que os indivíduos são mais rígidos na sua percepção de endividamento do que indicaria sua própria medição de seu comprometimento.
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (71,8%), carnês (25,4%) e cheque especial (20,5%). Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%.
- O tempo médio de comprometimento com dívidas apresentou nova queda, passando de 7,4 meses em nov/12 para 6,8 meses em dez/12.

2. O Percentual de Famílias com Contas em Atraso apresentou:

#### Percentual de Famílias com Contas em Atraso



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Elevação em relação ao percentual verificado em dez/11**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação significativa em dez/12 (32,7%) em relação ao mesmo período do ano passado (25,0%). O resultado surpreendeu negativamente. A expectativa era que houvesse redução nessa base de comparação dado o maior nível de emprego e renda na economia.

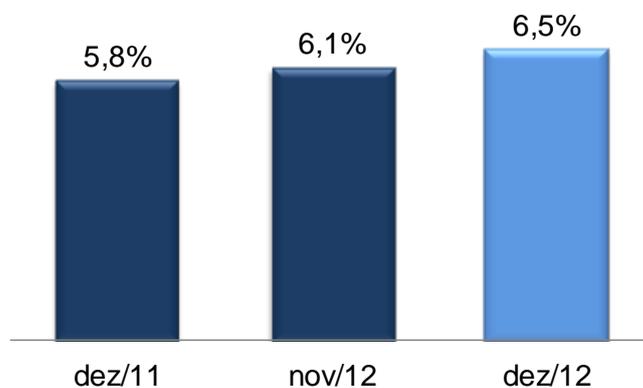
- **Elevação em relação ao percentual verificado em nov/12**

O percentual de famílias com contas em atraso passou de 22,3% em nov/12 para 32,7% em dez/12. Esse aumento de contas em atraso se refletiu fortemente no percentual de famílias com uso de cheque especial.

3. O Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas apresentou:

**Observação fundamental:** A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

**Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias**



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Elevação em relação ao percentual verificado em dez/11**

O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias apresentou elevação em relação ao ano passado, passando de 5,8% em dez/11 para 6,5% em dez/12. A elevação desse percentual não era esperada, mas segue o movimento verificado no percentual de famílias com contas em atraso.

- **Elevação em relação ao percentual verificado em nov/12**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou leve aumento com relação ao mês anterior, passando de 6,1% em nov/12 para 6,5% em dez/12. Apesar do leve aumento, o percentual é menor que a média do restante dos meses do ano.

## Considerações Finais

- Os resultados da PEIC de dez/12 confirmam um cenário mais saudável do endividamento. O aumento do percentual de famílias que se considera muito endividada, apesar de isso não se verificar em percentual de renda comprometida, revela uma maior rigidez na sua auto-avaliação quanto ao nível de endividamento.
- Cada vez fica mais consolidado o cartão de crédito como a ferramenta mais difundida de uso de crédito entre as famílias gaúchas. Desde o início da pesquisa, essa modalidade de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.
- O cheque especial apresentou um forte salto no mês – fato negativo dado o seu alto custo.
- A pesquisa é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação. Assim, a PEIC de dez/12 reflete o comportamento dos indivíduos nos últimos 10 dias de novembro.
- Tanto na pesquisa que ora apresentamos quanto a na do próximo há duas forças que atuam em sentido contrário sobre o endividamento das famílias: o 13º salário, que se apresenta como um redutor do percentual de famílias endividadas; e o apelo do consumo no final de ano, que tende a elevar o percentual de famílias nessa condição. A nossa expectativa era de que a força do primeiro fosse maior que a do segundo para a pesquisa atual (como dá indícios de confirmação) dada a preferência por compras à vista revelada em outras pesquisas realizadas pela Fecomércio-RS para as compras (planejadas) de Natal. Para o mês seguinte, porém, nossa expectativa é de aumento no número de endividados derivado do apelo das compras não planejadas para o Natal.